

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

APOIO E DINAMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO COLÉGIO ESTADUAL MONTEIRO LOBATO

Leandra Santolin Tavares¹

Eldiamir Salete Trentin²

Mariana Caroline Gnoatto³

Lilian de Souza Vismara¹

Resumo: Este trabalho tem por finalidade apresentar algumas ações do projeto “Apoio e Dinamização da Educação Escolar no Colégio Estadual Monteiro Lobato”, Dois Vizinhos, PR, que visam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, privilegiar o conhecimento e o saber dos educandos através da articulação entre as disciplinas, a comunidade e o espaço escolar, além de, aproximar a Escola Básica e a Universidade. Para isto, faz-se-á necessário promover ações pedagógicas relacionadas ao meio em que os educandos estão inseridos para que sejam capazes de estabelecer relações, interagir, transformar, reelaborar e agir como sujeito partícipe do cotidiano escolar. Acredita-se que as ações possibilitarão aprendizagem dos educandos e dos licenciandos que poderão perceber algumas das vicissitudes da profissão docente.

Palavras-chave: Educação. Apoio a aprendizagem. Jogos. Horta escolar.

Introdução

Na maioria das vezes o ensino se apresenta descontextualizado, inflexível e imutável, sendo produto de mentes privilegiadas. O aluno é, muitas vezes, um mero expectador e não um sujeito partícipe. Os conteúdos e a metodologia não se articulam com os objetivos de um ensino que sirva à inserção social dos educandos, ao desenvolvimento do seu potencial, de sua expressão e interação com o meio, na grande maioria das vezes não são levados em consideração as dificuldades e limitações de cada indivíduos (BARROSO; SILVA; VASCONCELOS, 2012).

Considerando esta perspectiva, o presente trabalho apresenta o Projeto de Extensão intitulado “Apoio e Dinamização da Educação Escolar no Colégio Estadual Monteiro Lobato”, registrado no Departamento de Extensão do Câmpus Dois Vizinhos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-DV) sob o nº 132/2014, o qual se caracteriza por atividades contínuas no Colégio Estadual Monteiro Lobato, em Dois Vizinhos, PR. Desta forma, é até possível imaginar, que cada ano, novas turmas de estudantes do escola básica (Ensino Fundamental II e Médio) possam dar continuidade ao projeto que está integrado ao Programa Institucional de Bolsa de

488

¹ Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID Diversidade) no Colégio Monteiro Lobato, Dois Vizinhos, PR. E-mail: leandrasantolin@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática na UTFPR-DV. E-mail: eldiutfpr@gmail.com.

³ Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo na UTFPR-DV. E-mail: mahh-gnoatto@hotmail.com.

Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID Diversidade) através de acadêmicos bolsistas (denominados “pibidianos”) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Câmpus Dois Vizinhos, da Campo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (COCAM – UTFPR-DV).

Caracterização do problema

Em seu artigo segundo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei n.º 9394/96, diz que: “A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996). Em consonância com as normas legais, a escola prima por preparar os educandos para o consciente exercício da cidadania, o prosseguimento dos estudos bem como capacitando-os para o ingresso no meio social.

A escola é um lugar onde cada aluno encontra o saber científico, por isso a qualidade de ensino é condição necessária à formação dos mesmos. Também cabe aos educadores, responsáveis pelo processo formativo, estar em constante aperfeiçoamento profissional, planejando sistematicamente suas ações e buscando através da avaliação diagnosticar e conhecer as reais necessidades dos educandos, para assim, prover meios de recuperação dos alunos de menor rendimento, zelando dessa forma pela aprendizagem dos mesmos (PARANÁ, 2013). Desta forma, a equipe⁴ do PIBID, está à disposição, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e na dinamização da educação escolar. O projeto realizar-se-á através das ações:

- 1) *Apoio a Aprendizagem do PIBID Diversidade: Séries Finais do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Monteiro Lobato:* ocorre de forma individualizada aos educandos que possuem dificuldades necessidades específicas de aprendizagem durante todo o ano letivo; além disso, tem-se a sala de aula como espaço formativo dos futuros professores.
- 2) *Gincana Monteiro Lobato – Fase Cultural e Recreativa: Séries Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio Estadual Monteiro Lobato:* foi realizada no dia 27 de agosto de 2014, com atividades esportivas e culturais envolvendo o corpo docente e discente da escola com o intuito de desenvolver as capacidades motora, intelectual e

⁴ As autoras deste texto; os acadêmicos bolsistas Jeferson Luiz Seben, Wander Carlos Salvatti e Weslem Luis Pereira; o Professor Coordenador Institucional do PIBID Diversidade Celso Eduardo Pereira Ramos e os Professores Coordenadores de Subprojeto da Área de Educação do Campo Joel Donazollo e Sidemar Presotto Nunes.

social, bem como, promover a integração dos estudantes e proporcionar-lhes conhecimentos que serão úteis em sala de aula e no cotidiano.

- 3) *A Horta e Ornamentação Escolar*, envolverá principalmente os alunos do 7º Ano – turma de educandos que frequentam o período integral. Inicialmente os pibidianos estarão realizando um levantamento de informações junto aos educandos, professores e agentes educacionais I e II, para a obtenção de informações sobre a qualidade de vida. Assim, espera-se incentivarmos os alunos a fazerem escolhas corretas quanto a alimentação e bom hábito, na escola e mesmo em suas casas, bem como, busquem alertar sobre o cuidado apropriado para preservar o ambiente onde vivem.

Para desenvolvimento das atividades contamos com a infraestrutura do Colégio Estadual Monteiro Lobato, bem como, com a estrutura universitária da UTFPR-DV. Os recursos humanos inicialmente envolvidos são: (i) a comunidade escolar (gestores, professores, agentes escolares e alunos) e seu entorno, (ii) servidores da UTFPR-DV e (iii) acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Discussão

Mediante as transformações que ocorrem deve-se considerar que o ser humano aprende muito no seu cotidiano e que essas aprendizagens pode ocorrer em vários níveis, sendo amplamente determinadas pela cultura em forma de produção, estimuladas e contextualizadas às novas tecnologias (FREIRE, 2000; CORTELLA, 2001). A escola dentro desse cenário tem trabalhado constantemente na busca de novas propostas, de reformas curriculares, visando melhorar instrumentos e métodos de mudança na estrutura do conhecimento e seus desdobramentos, dando especial atenção ao desenvolvimento e crescimento das relações sociais de forma ampla e geral (PARANÁ, 2013). Assim, acredita-se ser de extrema importância que a ação educativa seja desenvolvida via a adoção de ações pedagógicas para contemplar uma perspectiva em que o brincar também possibilite aprendizado.

Neste sentido, as gincanas escolares proporcionam aos alunos o desenvolvimento da cidadania, o respeito às regras, a cooperação, o trabalho em equipe, favorece a integração entre os participantes e a tomada de decisões. Durante a realização da gincana, observou-se, por exemplo, a criatividade e espontaneidade de cada aluno para defender e organizar suas ideias e o prazer de desenvolver as atividades de cunho interdisciplinar, além de ter promovido a integração da comunidade escolar.

A proposta da horta tem como objetivo geral estudar a pertinência de práticas agrícolas em escolas urbanas (CAIRES, 2011). Uma horta orgânica com compostagem e reaproveitamento de materiais recicláveis propicia o ensino interdisciplinar (GÜNTHER, 2013). Para a ornamentação escolar, em primeiro momento os pibidianos irão tentar resgatar os educandos do 7º Ano (turma de período integral) que apresentam excesso de ausências, motivando-os a voltarem à escola, se envolverem neste projeto e assim realizar a construção do jardim suspensos nos muros internos e ornamentação no pátio do colégio (TUREK, 2010).

O processo de Apoio à Aprendizagem, é uma demanda do corpo docente da escola devido as carências e dificuldades apresentadas por uma grande quantidade de educando. Nesse sentido, espera-se desenvolver metodologias específicas para a diversidade sociocultural e linguística, na perspectiva do diálogo intercultural e de um processo formativo que leve em consideração as diferenças culturais, a interculturalidade do país e suas implicações para o trabalho pedagógico (BRASIL, 2013). Tem-se como estratégia didática os jogos pedagógicos; isto porque, é um caminho que leva a construção do conhecimento, permite o desenvolvimento do raciocínio lógico, desafia os alunos ao cumprimento de regras, desenvolvendo responsabilidade, decisão, propiciando a interdisciplinaridade e aprendizagem (BARROSO; SILVA; VASCONCELOS, 2012).

491

Considerações Finais

É fato que para promover uma educação de qualidade, de modo a (re)construir a identidade escolar, há necessidade de apropriação de saberes teóricos e metodológicos e de se investir na profissionalização docente. Uma das formas de fazer esse investimento é aproximar a Escola Básica às pesquisas e aos trabalhos da comunidade acadêmica. Nesse sentido, as iniciativas do Ministério da Educação (MEC), através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID Diversidade), propiciar a aproximação entre a Universidade e a Escola. Considerando esta perspectiva, este trabalho considera a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a formação de professores, bem como, a sala de aula como espaço formativo dos bolsistas de Iniciação à Docência. É claro que, em relação à formação dos futuros professores, acredita-se que os acadêmicos poderão perceber algumas das vicissitudes inerentes ao trabalho docente, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e práticas docentes que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2013).

Referências Bibliográficas:

BARROSO, Danielle Pereira; SILVA, Graça Maria de Moraes Aguiar e; VASCONCELOS Francisco Ulisses Paixão e. **O uso de metodologias e o desenvolvimento do pensamento lógico nas séries iniciais**. In: IV Fórum Internacional de Pedagogia. Campina Grande, REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/dc40b7120e77741d191c0d2b82cea7be.pdf>>. Acesso em: 19 set.2014

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Educação Básica**. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica>. Acesso em: 28 set. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pibid Diversidade**. 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid-diversidade>>. Acesso em: 17 ago. 2014.

CAIRES, Luana. **Horta urbana comunitária encoraja estilo de vida mais verde**. 2011. Disponível em: <<http://www.ecocidades.com/tag/horta-urbana/>>. Acessado em: 01 jul.2014.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 4. Ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. (Coleção Perspectiva; v.5).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa**.15.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GÜNTHER, Wanda Maria Risso; MOREIRA, Ana Maria Maniero. **Ecohorta: tecnologia social para a sustentabilidade urbana**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, 2013. 40 p. Disponível em: <<http://www.bvs-sp.fsp.usp.br/tecom/docs/2013/gun2013002.pdf>>. Acessado em: 01 jul. 2014.

TUREK, Cris. **Horta feita com garrafas pet – dica de reciclagem**. 2010. Disponível em: <<http://www.viladoartesaos.com.br/blog/2010/02/horta-feita-com-garrafas-pet-dica-de-reciclagem/>>. Acessado em: 01 jul. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual do Monteiro Lobato**. Dois Vizinhos, PR, 2013. Disponível em: <<http://www.dvzmonteirolobato.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=7>>. Acesso em: 28 set. 2014.